

Folha Rural

Mala Direta Postal
Básica
9912328268/2013 DR/SPI
ASSOPEC
CORREIOS



Saúde em primeiro lugar

Associação fecha novo convênio com clínica para descontos exclusivos



Página 5



CCIR 2023

Documento já está disponível para emissão

Página 3



CAPACITAÇÃO

Potim recebe curso de Aquaponia do Senar/SP

Página 4

**LEITES SERRAMAR,
A ESCOLHA PERFEITA
PARA UMA VIDA SAUDÁVEL E CHEIA DE ENERGIA.**



 @serramarlaticiniosoficial
@serramaragro

 facebook.com/serramarlaticiniosoficial/
facebook.com/serramaragro/

 serramar.coop.br/
serramaragro.com.br/

Editorial

A Associação Agropecuária tem associados que trabalham com diversos produtos, como arroz, soja, milho, gado de leite, gado de corte, hortaliças, enfim, produtos que estão na mesa da nossa população todos os dias. Nós que produzimos sabemos das dificuldades do dia a dia, que é começar a trabalhar com sol nascendo e parar com o sol se pondo, tendo que controlar diversas variáveis.

Neste momento, por exemplo, estamos vendo uma desvalorização dos nossos principais produtos agropecuários, produtos esses que tiveram um custo de produção nas alturas. Entra ano, sai ano, e infelizmente é esta situação que temos que enfrentar corriqueiramente.

Talvez, quem sabe, um dia isso mude. Precisaríamos de uma política estável com regras claras e sem pegadinhas, mas deixa isso pra lá, porque acho que é um sonho, o importante é sabermos nos proteger e estarmos preparados para amenizar esses problemas.

A Associação, em seus muitos anos de existência, vem ajudando nosso produtor a enfrentar essa situação, em toda parte burocrática que nos é imposta no dia a dia. Temos procurado desenvolver um trabalho simples e eficiente, que facilite a vida dos nossos associados. Tudo que é arrecadado com as mensalidades é investido dentro da entidade, para melhor atender nossos associados.

A diretoria, que faz um trabalho voluntário, está à disposição dos senhores associados para qualquer sugestão para melhoria de nossos serviços e escritórios.

Sem a Associação Agropecuária, nossa vida de produtores rurais seria um pouco mais complicada.

Diretoria.

Comunicado

Problemas de energia elétrica na área rural

A FAESP está realizando levantamento das principais reclamações dos produtores rurais relacionadas à energia elétrica na zona rural, em áreas de abrangência da concessionária de energia EDP Brasil, para solicitar melhorias, tais como:

- Falta de energia elétrica frequente;
- Dificuldades de acesso aos canais de atendimento (0800, WhatsApp, Agência Virtual e Presencial, Vídeo Atendimento e Ouvidoria);

- Falta de poda de árvores;
- Falta de limpeza de galhos nas vias e estradas após a poda.

Por isso, solicitamos aos associados que precisam de auxílio que entrem em contato com nossos escritórios e enviem sua reclamação com cópia da conta de energia que conste CPF do titular e nº da unidade consumidora com o respectivo endereço para que possamos repassar à FAESP.



Emissão do CCIR 2023 já está disponível

Produtores rurais já podem emitir ou consultar o CCIR (Certificado de Cadastro de Imóveis Rurais) referente ao exercício de 2023, documento expedido pelo Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) que comprova a regularidade cadastral do imóvel rural. **Associado, procure os escritórios para agendar seu atendimento.**

O CCIR é obrigatório para proprietários, titulares do domínio útil ou ocupantes a qualquer título de imóveis rurais. Sem o certificado, os proprietários não poderão, sob pena de nulidade, desmembrar, arrendar,

hipotecar, vender ou prometer em venda imóveis rurais.

“É importante o produtor rural ficar atento ao prazo para o pagamento, que é de 30 dias após a data do lançamento. Se a quitação não ocorrer até a data limite, haverá cobrança de juros e multa”, destaca José Henrique Pereira, assessor técnico da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil).

O documento é pré-requisito para comprovar a inscrição do imóvel rural no Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) e condição chave para

legalizar em cartório a transferência, o arrendamento, a hipoteca, o desmembramento, o remembramento e a partilha de qualquer imóvel rural. Também é fundamental para a concessão de crédito agrícola, pois é exigido por bancos e agentes financeiros.



CAR: Prazo para adesão de propriedades ao PRA é prorrogado

O prazo para inserção de propriedades rurais no CAR (Cadastro Ambiental Rural) com direito ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) foi prorrogado para 31 de dezembro de 2023 com a publicação da Lei 14.595, de 5 de junho de 2023, que alterou o Código Florestal e a Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, conhecida como Lei da Mata Atlântica.

De acordo com a FAESP, com a alteração, terão direito à adesão ao PRA os proprietários e possuidores dos imóveis rurais com área acima de quatro módulos fiscais que se inscreverem no CAR até dezembro deste ano. Já os agricultores familiares ou empreendedor familiar (que se

enquadram no art. 3º da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006) poderão fazer a inscrição no CAR até o dia 31 de dezembro de 2025. Importante ressaltar que o produtor rural, para se habilitar a fazer a adesão ao PRA, precisará ter feito o CAR em um prazo de um ano contado a partir da notificação pelo órgão competente.

No Estado de São Paulo, o órgão responsável pela validação do cadastro é a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que deve identificar qual é o passivo ambiental daquele produtor rural, ou seja, qual o tamanho da área, dentro da sua propriedade ou posse, que deverá recompor através da apresentação de um projeto de

recuperação de área degradada ou alterada (PRADA).

O proprietário ou possuidor não poderá ser autuado por infrações cometidas antes de 22 de julho de 2008, relativas à supressão irregular de vegetação em Áreas de Preservação Permanente - APP, de Reserva Legal e de uso restrito (encostas de morros com inclinação entre 25º e 45º ou áreas consideradas pantanais), no período compreendido entre a publicação da Lei 14.595, que é dia 06/06/2023, e o vencimento do prazo de adesão do interessado ao PRA e, também, enquanto estiver cumprido o termo de compromisso para a recuperação de seu passivo ambiental.

Fonte: FAESP

Estão sabendo da novidade?

S.P.A. Saúde
Cuidando da saúde do produtor rural

Para mais informações acesse:
www.spasauderural.org.br

AAG
ASSOCIAÇÃO AGROPECUÁRIA
DE GUARATINGUETÁ
• DESDE 1966 •

SINDICATO RURAL
DE GUARATINGUETÁ
• DESDE 1966 •

(12) 3132-4400

Curso do Senar-SP, no Potim, ensina Aquaponia aos produtores locais, da montagem do sistema ao manejo



O cultivo de plantas sem uso de solo e a criação de peixes de forma integrada é uma técnica que se chama Aquaponia, e vem se popularizando entre os produtores rurais que buscam uma opção de geração de renda de baixo custo e alimentos mais saudáveis, seja para consumo próprio ou para comercialização.

Lançado em 2019 pelo Senar-SP, o curso de Aquaponia ensina aos alunos como esse processo funciona na teoria e na prática, detalhando desde conceitos e montagem da estrutura do sistema até o manejo da produção, passando pelo plantio das mudas de hortaliças, alimentação dos peixes e muito mais.

Neste ano, o Sindicato Rural de Guaratinguetá em parceria com o Senar-SP disponibilizou o curso para os produtores rurais da cidade de Potim, realizado no sítio 'Flor do Campo', no bairro Bela Vista, com a participação de 16 alunos. O primeiro dia da capacitação é voltado para teoria e, a partir do segundo dia, começam as aulas práticas para a montagem do sistema. No terceiro dia, o sistema é finalizado com o plantio das mudas, no caso alface, e soltura dos peixes.

Proprietários do Flor do Campo, o

casal de produtores de leite, **Carolina Roma** e **José Flávio César**, querem transformar o local em um sítio de visitação para promover o turismo rural educacional, principalmente com crianças e jovens. Além dos animais, como ovelhas e gados, a propriedade possui uma horta com variedade de culturas e, com a Aquaponia, esperam ter mais qualidade na produção.

"Essa técnica é uma novidade que não tem por aqui. Para nós, foi muito bom para aprendermos a produzir hortaliças de mais qualidade e será um sistema que vamos poder mostrar para as pessoas que visitarem o sítio, isso foi o que mais nos incentivou a trazer o curso para cá", conta a produtora, que já participou de vários cursos do Senar, como Turismo e produção de doces e embutidos.

De acordo com especialistas, além de natural, a Aquaponia pode gerar uma economia de água de até 90%, garantindo vantagens tanto para o produtor quanto para o meio ambiente. De forma resumida, o sistema funciona com a integração da criação de animais aquáticos produzidos em alta concentração, cujos excrementos e resíduos, como fezes, gás carbônico, amônia, restos de ração e escamas, por

exemplo, servirão de alimento para microrganismos que transformarão essa matéria orgânica em nutrientes para as plantas. E como isso é possível? A partir da circulação da água por todo o sistema, que proporciona o desenvolvimento das plantas e dos peixes simultaneamente, e de modo sustentável, garantindo, inclusive, redução de custos.

Para o curso, conforme explica o instrutor do Senar-SP, Ronaldo Kenji Matuda, o sistema montado é composto por uma bancada com um conjunto de perfis com capacidade para aproximadamente 200 plantas, além de uma caixa de 500 litros de água como tanque para a criação dos peixes, suficiente para a produção de até 20 quilos.

"Começando pelo peixe, primeiramente temos o tanque onde será feita a criação, com um decantador que vai reter a sujeira derivada dos peixes, além de um biofiltro que faz a transformação principalmente da amônia em nitrito e nitrato. Por fim, temos a bancada hidropônica, composta por travessa; um conjunto de canos, chamados perfis, em que fazemos o plantio das hortaliças; os pés de sustentação; e coletor que faz o recolhimento de toda essa água com nutriente", detalha Ronaldo.

Para Kenji, a maior vantagem da Aquaponia é que o produtor consegue agregar valor aos produtos por se tratar de um método natural. Além disso, a prática possui forte potencial de expansão, pois, apesar dos benefícios, ainda é pouco difundida em grande escala.

Tem interesse em conhecer a técnica e se capacitar? Fique atento à programação de cursos do Senar-SP na região, divulgamos mensalmente em nossos canais de comunicação e escritórios. Você também pode entrar em contato com o coordenador dos cursos, César Galvão: (12) 99781-0516.



Mais saúde para você e sua família: Associação firma novo convênio

Conheça a Med Saúde, uma clínica completa em Guaratinguetá

Pensando em oferecer mais uma opção para os associados e seus familiares cuidarem da saúde, a Associação Agropecuária de Guaratinguetá fechou um novo benefício: um convênio com a Med Saúde, uma clínica localizada em Guaratinguetá que oferece diversas especialidades médicas, além de atendimentos odontológicos, exames e serviços estéticos, tudo com preços mais acessíveis.

Clínico Geral, Nutricionista, Psicólogo, Pediatra, Ginecologista, Ortopedista, Cardiologista, Dermatologista, Psiquiatra, Otorrinolaringologista e Endocrinologista são algumas das especialidades disponíveis, além de Estética Corporal e Facial e serviços odontológicos, inclusive com colocação de aparelho a partir de R\$ 80,00 por mês. Com o convênio, os associados terão 20% de desconto em todos os serviços oferecidos na Med Saúde, basta retirar a guia de autorização em um de nossos escritórios.

“Sempre pensando em melhorias para a nossa Associação, esse é mais um benefício que conquistamos para que nossos associados e seus familiares possam cuidar da saúde de forma mais econômica e acessível”

Luiz Renato de Campos Ferraz
Presidente da Associação

O novo benefício já está disponível. A Med Saúde está localizada na Rua Marechal Deodoro, 165, no Centro de Guaratinguetá (em frente à Lojas Cem). O WhatsApp para contato é (12) 2103-1640.

ARRAIÁ DE OFERTAS

Dentistas

Atendimento odontológico completo

- ✓ Ortodontia (aparelho dentário)
- ✓ Próteses dentária
- ✓ Implantodontia
- ✓ Facetas e Lentes (cerâmica e resina)
- ✓ Clareamento dental (caseiro e consultório)
- ✓ Endodontia
- ✓ Odontopediatria
- ✓ Estética e harmonização completa

Exames

Mais de 1000 tipos de exames completos

- ✓ Check-up Homem
- ✓ Check-up Mulher
- ✓ Check-up Trans
- ✓ Check-up coração, fígado, tireoide, entre outros.

Médicos e Estética completa

20% DE DESCONTO PARA ASSOCIADOS EM TODOS SERVIÇOS

CONVÊNIOS PARA ASSOCIADOS

Empresas	Contato
Centro de Radioterapia Radimage	(12) 3133-1578/98839-0228
Clínica de Olhos Dr. Fabio e Drª Lucila - Oftalmologista	(12) 3125-9090/3125-5300
Dr. Sergio Franklin de Souza Cunha - Dermatologista	(12) 3132-3953
Drª Edna Aleixo de Oliveira - Ginecologista	(12) 3132-2721
Laboratório Cartier - Análises Clínicas	(12) 3133-9002
Laboratório Cepac - Centro de Patologia e Diagnóstico	(12) 3152-3011/3125-4739
Santa Casa de Guaratinguetá	(12) 2131-1900
Hospital Frei Galvão	(12) 3128-3800
Policlinica Dr. MM - Cunha	(12) 3111-3220/(12) 98155-2093
Instituto Santa Rosa - Guaratinguetá	(12) 3128-6600
Instituto Santa Rosa - Lorena	(12) 3128-6600
Unisal - Faculdade	(12) 3159-2033
Serra Dourada - Faculdade	(31) 99626-8077
Aceg - Associação Comercial e Empresarial	(12) 3128-2200
Clínica Med Saúde	(12) 2103-1640

Obs.: Não se esqueça de solicitar a guia de autorização em nossos escritórios

Vai faltar leite no mundo, apontam analistas

O mundo do leite aparentemente vive um dilema. As projeções de demanda para o longo prazo (20-30 anos) sempre são favoráveis: teremos quase 10 bilhões de habitantes; a porcentagem de população que vive nas cidades aumentará, demandando alimentos; a renda média do habitante global subirá, estimulando o consumo; e há um processo de “occidentalização” de hábitos, em que lácteos fazem parte da dieta há milênios.

Em 2020, no Dairy Vision, o especialista Lukasz Wyrzykowski, do IFCN, mostrou que a produção de leite precisará subir 60% de 2019 a 2050. A questão é que os principais fornecedores de leite estão tendo dificuldades de elevar a produção.

A Nova Zelândia, líder mundial nas exportações, estagnou em 22 bilhões de kg de leite. Nos últimos 10 anos, a produção lá cresceu só 0,3% ao ano, contra 3,9% no decênio anterior. A Europa, também exportadora tradicional, também patina: a EU-28 (considerando os 27 países que compõem a União Europeia mais a Inglaterra) produziu menos em 2020 do que em 2008. Só os Estados Unidos estão um pouco melhores: cresceram 1,2% ao ano nos últimos 10 anos, embora tivessem crescido 1,7% ao ano no decênio anterior, portanto, com tendência de menor crescimento.

Olhando para o nosso quintal, a situação não é diferente. Uruguai: menos de 1% ao ano nos últimos 10 anos, contra significativos 6% no decênio anterior; Argentina: míseros 0,4% ao ano nos últimos 10 anos, contra 3,5% no decênio anterior; e, claro, o Brasil, que apesar de não ser exportador, tem obviamente o nosso interesse: também crescimento quase zero nos últimos 10 anos (os mesmos 0,4% ao ano da Argentina), contra 4,1% no período anterior.

É surpreendente que países tão distantes e com estruturas de produção e mercado totalmente diferentes tenham apresentado resultado semelhante no espaço de 20 anos. Talvez isso ocorra porque o mercado de

lácteos ainda é bastante regulamentado (leia-se protegido) em vários países, e ainda existem apoios à atividade (como é o caso da Europa – leia-se subsídios).

Há vários pontos a se destacar e perguntas a se fazer diante desses números. O primeiro questionamento óbvio é por qual razão a produção global deixou de crescer? Aqui, há aspectos que são comuns aos diversos países e outros que são mais prevalentes em determinadas regiões. Entre os comuns, está a concorrência com outras atividades agrícolas (exceto a Nova Zelândia, onde a produção de grãos é pouco relevante), a escassez de mão-de-obra, o aumento dos custos de produção, tornando a atividade menos rentável ou pelo menos mais arriscada como negócio, e os eventos climáticos extremos, que são mais frequentes.

Para o Brasil (mas não só para ele, sendo a Europa também um exemplo), há um processo de transição de sistema de produção e escala produtiva, cujo resultado até então tem sido um jogo de soma zero: o leite dos que saem da atividade mal e mal é compensado pelo leite dos que investem. Pelo menos por enquanto.

Vai faltar leite?

O IFCN, que hoje é provavelmente a entidade com a melhor compreensão da situação macro da atividade no mundo, aponta que esse novo paradigma, em que a oferta não é mais uma realidade dada, fará com que os laticínios tenham dificuldade de garantir o suprimento de leite. Maior escassez de leite e produtores de maior porte, mais bem informados e com mais opções de comercialização, criarão desafios para laticínios desses mercados em que há historicamente pouca concorrência na captação de leite.

O IFCN cita que a elasticidade-preço dos lácteos não é mais tão relevante quanto no passado. Mas, será mesmo? Acredito que sim para os países com alta renda per capita, em que o custo dos alimentos como percentual dos gastos é mais baixo e o hábito de

consumo de lácteos, mais arraigado. Basta ver o decréscimo no consumo que tivemos no Brasil nos últimos 7-8 anos, fruto da combinação de preços elevados e aperto da renda.

Preços mais elevados irão, a nível global, reduzir o crescimento da demanda, e um novo equilíbrio tende a ser encontrado. Nesse caso, não cresceremos 60% em demanda e produção até 2050, mas alguma coisa abaixo (ou bem abaixo) disso.

De fato, os valores do GDT (leilão que baliza os preços externos) apontaram média de US\$ 3.337/tonelada de leite em pó entre 2010 e 2016, e praticamente o mesmo valor de 2017 até agora: US\$ 3.338/tonelada. Zero de aumento, e teve inflação em dólar. Ou seja, os valores caíram, se corrigidos pela inflação. E a dependência da China continua deixando o mercado muito volátil, o que mostra que o mercado internacional pouco mudou nos últimos anos.

O que explicaria isso? Será que a produção global está aumentando de forma compatível com a maior demanda em países que deveriam estar demandando mais leite importado, mantendo o mercado internacional anêmico mesmo sem o leite dos exportadores tradicionais? Ou será que as perspectivas globais de aumento da demanda estão superdimensionadas, e os reflexos já aparecem nos dados desses últimos 10 anos? Boas questões!

Marcelo Pereira de Carvalho, para o Milk Point



JF Engenharia
GEORREFERENCIAMENTO
TOPOGRAFIA

- Medição de imóveis por satélite
- Usucapão/Retificação
- Desmembramento de áreas
- Levantamento planimétrico
- Regularização em cartório

José Ivan Fonseca – Eng. Agrônomo | CREA-630744104/SP
Credenciado INCRA MMWV
(12) 99123-3044 / 99621-5296 Guaratinguetá/SP

Painel de Negócios

NEGÓCIOS

VENDO

Misturador de ração 500 kg com motor de 3 HP. Valor e condições de pagamento a combinar. Contato: José Ronaldo (12) 99100-1172

Silagem. R\$ 450,00 a tonelada. Forma de pagamento a combinar. Contato: José Carlos Sanches (12) 99670-2187

Húmus de minhocas e matrizes de vermelha da Califórnia. Valor a combinar. Contato: Ricardo Migliano (12) 99150-3502

Tanque de expansão de 1000 lts – marca Plurinox. Conjunto de ordenhadeira: 2 baldes, lavador automático, motor, canos com sugadores, completa – marca Sulinox. Valores a combinar. Contato: José Mauro Diniz (12) 98146-0231

Vendo ou troco com gado de corte: Ordenha Westfalia Surge – Espinha de peixe – duplo de 4; Circuito fechado com bomba transferidor de leite – monofásico; Suportes para lavagem das ordenhadeiras; Pesadores de leite alfa-laval Agrimark 5 milk meter; Conjuntos de ordenhadeira Harmoni; Bomba de vácuo Alfa-Laval VP 76; Motor 3 CV monofásico; Tubulação de ar; Pulsadores. Contato: Adilson Carlos Barbosa (12) 99649-2143

Pallets, mourões tratados e comuns, escorras, tábuas, vigas e madeiras eucalipto, pinus, pó de serra maçaria.

Contato: Jose Odair (12) 99703-0590/99161-5924

Tanque de expansão 1000l Plurinox. Valor a combinar. Contato: Denis Ferreira Leite (12) 99781-8145/99700-5062

Cavalo Mangalarga paulista – marcha picada – tordilho 6 anos, manso e castrado. Valor R\$ 5.000,00; 1 sela de silicone, 1 sela comum e os baicheiros: valores e condições de pagamento a combinar. Contato: Márcio ou Cristina (12) 99776-1646

OPORTUNIDADES

BUSCO VAGA DE EMPREGO

Trabalhar em sítio ou fazenda como cerqueiro, gado de corte e serviços gerais. Obs.: Casado, com filhos.

Contato: Luis Claudio Silva (12) 97898-6403

BUSCO PROFISSIONAL

Trabalhador rural para trabalhar em serviços gerais com referência, casado, para morar em sítio em Guaratinguetá. Contato: Marly (12) 99153-8297

Cursos



SENAR

Mais informações: coordenador César Galvão (12) 99781-0516

JULHO

Proleite - Mód 7

Datas: 3, 4, 10 e 11

8h às 17h

(Em andamento - vagas fechadas)

Programa de Viola Caipira - Mód 5

Datas: 5, 6, 12, 13, 19, 20, 26 e 27

8h às 17h

(Em andamento - vagas fechadas)

Turismo Rural - Mód 5

Datas: 11, 12 e 13 - 8h às 17h

(Em andamento - vagas fechadas)

Processamento Caseiro de Leite

Datas: 18 a 21 - 8h às 17h

Local: Cunha / Sítio do Rumo - bairro das Águas de Santa Rosa

Programa de Pedreiro - Mód 4

Datas: 19 a 22 - 8h às 17h

(Em andamento - vagas fechadas)

Artesanato em Fibras de Bananeira

Datas: 24 a 28 - 8h às 17h

Local: Guará / Sítio Casinha - bairro dos Pilões

Programa de Florestamento - Mód 5

Datas: 28 e 29 - 8h às 17h

(Em andamento - vagas fechadas)

AGOSTO

Proleite - Mód 8

Datas: 1, 2, 7, 8 e 9 - 8h às 17h

(Em andamento - vagas fechadas)

Hidráulica - Mód 1

Datas: 8 a 11 - 8h às 17h

Local: Guará / Sítio Guapuruvu - bairro Taquaral

Programa de Florestamento - Mód 6

Datas: 28 e 29 - 8h às 17h

(Em andamento - vagas fechadas)

PREÇO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇO
Feijão Carioquinha	Sc. 60Kg	R\$ 420,00
Fonte: Canalrural.com.br/cotacao/feijao/ - 27/06/2023		
Arroz em casca longo fino 1	Sc.60 Kg	R\$ 98,00
Fonte: Agrolink/COOPAVALPA - 26/06/2023		
Milho	Sc. 60Kg	R\$ 58,00
Cana	Tarefa	R\$ 700,00
Porco (Vivo)	Kg	R\$ 6,24
Porco (Carcaça)	Kg	R\$ 9,00
Fonte: Notícias Agrícolas/Agrolink/CEPEA-ESALQ-USP - 27/06/2023		
Boi Gordo	@	R\$ 252,93
Bezerro de corte	Kg (vivo)	R\$ 9,58
Boi Magro	12 @	R\$ 3.160,00
Vaca Gorda	@ preço médio	R\$ 209,50
Fonte: CEPEA-ESALQ-USP/Scot Consultoria/valores de mercado 27/06/2023		
Bezerra p/leite - 1000 Lt C	Cb	R\$ 2.980,00
Novilha p/leite - 2000 Lt C	Cb	R\$ 5.960,00
Vaca p/leite - 3000 Lt C	Cb	R\$ 8.940,00
Valores calculados de acordo com o preço do Leite		
Leite	Lt	R\$ 2,98
Fonte: SERRAMAR - 26/06/2023		

EXPEDIENTE

Informativo: Associação Agropecuária e Sindicato Rural de Guaratinguetá /Distr. Gratuita e Dirigida / Ed. mensal- Tiragem: 1.000 unidades / Presidentes: Luiz Renato de Campos Ferraz e Eduardo Cavalca Filho /Jornalista Responsável: Hyanne Patricia - MTB: 83.200 / Projeto gráfico e diagramação: Adax / Apoio de Marketing: Cristina Gabriel / Impressão: Gráfica Satélite, São José dos Campos/SP

ESCRITÓRIOS REGIONAIS - Sede: Praça Santo Antônio, 176 - Centro,Guaratinguetá - SP, 12500-350 Tel./Fax:(12) 3132-4400/ Cunha: Av.: Daher Pedro,916, Facão / CEP: 12.530-000 / cunha@assopec.com.br - Tel./Fax: (12) 3111-1463/ Lagoinha: R. Benedito Alvez da Rocha,196 - Centro - CEP: 12130-000 - Tel./Fax:(12) 3647-1209 / lagoinha@assopec.com.br

Agenda de tributos

Julho

Até 07/07 - Pagar o FGTS ref. Junho 2023

Até 07/07 - Pagar o INSS e FGTS dos domésticos

Até 17/07 - Pagar mensalidade de sócio.

Até 17/07- Pagar o INSS dos autônomos;

Até 20/07 - Pagar o INSS dos empregados;

OBS: Deixar cheques de INSS e FGTS em nossos escritórios até 04/07/2023

Agosto

Até 07/08 - Pagar o FGTS ref. Julho 2023

Até 07/08 - Pagar o INSS e FGTS dos domésticos

Até 15/08 - Pagar mensalidade de sócio.

Até 15/08- Pagar o INSS dos autônomos;

Até 18/08 - Pagar o INSS dos empregados;

OBS: Deixar cheques de INSS e FGTS em nossos escritórios até 03/08/2023

Fique por dentro das nossas novidades

 @assopecguara

 @assopecguaratingueta



JOÃO MENDES

ENGENHARIA

CREA 0400283627 - INCRA C4L

Levantamentos topográficos, perícias, avaliações, licenciamentos ambientais e georreferenciamento de imóveis rurais

MEDIÇÃO POR SATÉLITE

(12) 3111-1364 / 99718-2817

R: Eduardo Querido, 15 - Centro - Cunha - SP
joaomendescunha@bol.com.br